

REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO PROFISSIONAL DO/A ASSISTENTE SOCIAL

REFLECTIONS ON THE PROFESSIONAL WORK OF THE SOCIAL WORKER

REFLEXIONES SOBRE LA LABOR PROFESIONAL DEL TRABAJADOR SOCIAL

Rafael Garcia Carmona

Maria Luiza da Silva Campos

RESUMO

Este resumo expandido versa sobre o estudo do trabalho profissional do/a assistente social e está no âmbito de um projeto de pesquisa em andamento. A investigação neste momento inicial será constituída através de pesquisa bibliográfica acerca dos temas relativos ao trabalho profissional. A relevância deste trabalho está localizada no fato de que os/as assistentes sociais são chamados a decifrar a realidade, de modo a captar seu movimento constitutivo e construir alternativas de intervenção que levem em conta o sujeito, as expressões da questão social, a condição de assalariamento e a precarização do trabalho e das políticas sociais.

Palavras-chave: Trabalho Profissional; Trabalho Assalariado; Serviço Social.

ABSTRACT

This expanded abstract is about the study of the professional work by the social worker and is part of an ongoing research project. The research at this initial moment will be constituted through bibliographical research about the subjects related to the professional work. The relevance of this work is located in the fact that the social workers are called to decipher the reality, in order to capture their constitutive movement and to construct alternatives of intervention that take into account the subject, the expressions of the social question, the condition of wages and precarious work and social policies.

Keywords: Professional Work; Wage Job; Social Service.

RESUMEN

Este resumen expandido trata sobre el estudio de la labor profesional del trabajador social y está en el ámbito de un proyecto de investigación en curso. La investigación, en este momento inicial, consistirá en revisión bibliográfica acerca de los temas relativos al trabajo profesional. La relevancia de este estudio está en el hecho que los trabajadores sociales son llamados a descifrar la realidad, de modo a captar su movimiento constitutivo y construir alternativas de intervención que tomen en consideración el sujeto, las expresiones de la cuestión social, las condiciones salariales y la precarización del trabajo y de las políticas sociales.

Palabras-clave: Trabajo Profesional; Trabajo Asalariado; Trabajo Social.

INTRODUÇÃO

Este trabalho versa sobre o trabalho profissional do/a assistente social; deste modo, ressaltamos que o mesmo está inserido no âmbito do projeto de pesquisa “Serviço Social e Trabalho Profissional”, vinculado ao curso de Serviço Social da UNINTER.

Aqui, iremos apresentar as inquietações que motivam a realização da pesquisa, bem como a proposta a ser desenvolvida nos anos de 2019 e 2020.

Partimos do pressuposto que, para identificar o modo como os/as assistentes sociais executam o seu exercício profissional, torna-se necessário reconhecer que o Serviço Social vem se constituindo como profissão, inscrito na divisão social e técnica do trabalho, regulamentada pela Lei nº 8662/93, de 07 de junho de 1993 e balizada pelo Código de Ética de 1993.

METODOLOGIA

Ao tratar-se da construção metodológica que norteará o projeto, parte-se do pressuposto de que a apreensão do objeto de pesquisa ocorre por meio de movimentos aproximativos, cujo conhecimento deverá buscar a essência. Este conhecimento científico tem seu desenrolar pautado na investigação, considerada uma atividade sistemática e metódica.

Assim, a primeira etapa do projeto será constituída através de pesquisa bibliográfica acerca dos temas relativos ao trabalho profissional, com vistas a construir o caminho explicativo da temática. Esta atividade será realizada no ano de 2019.

Para o ano de 2020 prevemos a utilização de fontes primárias, por meio da coleta de informações obtidas através de entrevistas semiestruturadas com profissionais em área de atuação a ser delimitada posteriormente.

O TRABALHO PROFISSIONAL E OS LIMITES COLOCADOS À SUA REALIZAÇÃO

Esta pesquisa tem por objeto analisar as mediações presentes nas respostas profissionais dos assistentes sociais no âmbito do exercício profissional em seus múltiplos campos de atuação, considerando o saber o e fazer profissional. Ele tem como problematização, analisar os conhecimentos mobilizados pelos assistentes sociais para realizar/operacionalizar seu exercício profissional. Soma-se a isto a configuração do mercado de trabalho e a precarização das condições éticas e técnicas para execução do trabalho profissional.

Os assistentes sociais, conforme lembra Iamamoto (2009, p.367), historicamente “[...] dedicaram-se à implementação de políticas públicas, localizando-se na linha de frente das relações entre população e instituição [...]. Embora esse seja ainda o perfil predominante, não é mais o exclusivo, pois foram abertas outras possibilidades. [...]”. Assim, são chamados a atuar na esfera da formulação e avaliação de políticas e do planejamento, gestão e monitoramento, inscritos em equipes multiprofissionais.

O Serviço Social é reconhecido como uma especialização do trabalho, parte das relações sociais que fundam a sociedade capitalista. Estas que são, também, geradoras da questão social em suas dimensões objetivas e subjetivas (IAMAMOTO, 2009). O Serviço Social só pode ser desvendado em sua inserção na sociedade, ou seja, no contexto de relações mais amplas que constituem a sociedade capitalista, particularmente, “no âmbito das respostas que esta sociedade e o Estado constroem, frente à questão social e às suas manifestações, em múltiplas dimensões” (YAZBEK, 2009, p. 126).

Superar as diversas contradições postas para a intervenção profissional do/a assistente social requer competência ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa, além de uma rigorosa capacidade de mediação frente à correlação de forças existentes nas instituições que ainda teimam em perpetuar velhas práticas assistencialistas ou clientelistas.

Em relação ao trabalho realizado pelos profissionais, deve-se observar o modo como analisam as contradições constitutivas da realidade social e efetivam suas atividades. Assim, a atuação deste profissional “[...] remete à compreensão do espaço institucional, enquanto expressão das contradições sociais, [...]” (SILVA e SILVA, 1995, p. 190), bem como às suas implicações, nas condições objetivas de vida dos usuários que buscam no trabalho deste profissional respostas às suas necessidades.

Deste modo,

As condições que peculiarizam o exercício profissional são uma concretização da dinâmica das relações sociais vigentes na sociedade, em determinadas conjunturas históricas [...] a atuação do assistente social é necessariamente polarizada pelos interesses de tais classes, tendendo a ser cooptada por aqueles que têm uma posição dominante (IAMAMOTO e CARVALHO, 1983, p. 75).

Nota-se o quanto essas relações e conhecimento estabelecidos no cotidiano profissional colaboram para o estabelecimento de uma cultura profissional, ora associada

ao consenso, à minimização dos conflitos, ora associada à defesa de um projeto societário em consonância com o projeto ético-político.

Importante sinalizar que os/as assistentes sociais trabalham como profissionais assalariados, prestando serviços em diferentes áreas, o que incide em sua autonomia e possibilidade de construir respostas profissionais. Nesse contexto, ao assumir os objetivos da organização como os da própria profissão, parcela dos assistentes sociais demonstra dificuldade em reconhecer suas atribuições e competências, a partir dos instrumentos analíticos e interventivos presentes no exercício profissional.

Os profissionais constroem seu projeto profissional com um caráter técnico e político, cujos fundamentos apoiam-se em suas bases legais e em referenciais teóricos que emprestam à profissão não só legitimidade como também operacionalidade prática, política e normativa.

Assim, a pesquisa se estrutura para compreender o trabalho como categoria fundante do ser social, construtor da sociabilidade humana e de seu modo de ser na sociedade capitalista, como produção alienada. O trabalho, como atividade resultante do dispêndio de forças físicas, que transforma a natureza em bens (materiais e imateriais) para satisfação de necessidades humanas, permanece central na contemporaneidade.

Na sociabilidade do capital, o trabalho é o elemento fundante da geração da mais-valia gerada pela força de trabalho, tendo em vista o processo de sua acumulação. A venda da força de trabalho é a única forma de o trabalhador —livre— obter, com seu labor, a satisfação de suas necessidades de reprodução biológica, configurando o que Marx (2004) denomina como ser no capital, no qual o homem satisfaz suas necessidades puramente biológicas, alienado de suas capacidades humano-genéricas, de seu próprio ser e de sua atividade.

A discussão do projeto de pesquisa busca estabelecer uma aproximação acerca do trabalho profissional e as condições éticas e técnicas para a sua efetivação. Inicialmente demarcamos a região metropolitana de Curitiba como lócus para realização da pesquisa.

A implementação coletiva do projeto ético-político profissional necessita cada vez mais enfrentar o agravamento das condições de produção e reprodução da vida material, nas quais vivem os trabalhadores e os demais sujeitos subalternos, além de enfrentar o acirramento do neoconservadorismo presente de diferentes formas na realidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como é possível observar, vários são os desafios colocados para o trabalho profissional na atualidade. Os/as assistente sociais são chamados a decifrar a realidade de modo a construir alternativas de intervenção que levem em conta o sujeito da intervenção (usuários), as expressões da questão social, a condição de assalariamento, e a precarização do trabalho e das políticas sociais.

Esperamos com isto, a partir da socialização dos achados da pesquisa, contribuir para a reflexão e qualificação dos profissionais que atuam na região metropolitana de Curitiba.

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda. V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

IAMAMOTO, Marilda. V. & CARVALHO, Raul. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1983.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

SILVA E SILVA, Maria. O. **O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. 2ed. São Paulo: Cortez, 1995.

YAZBEK, Maria Carmelita. **O significado sócio-histórico da profissão**. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.